



A EXPERIÊNCIA DA PÁGINA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DO CEFET-RJ

Alvaro de Oliveira Senra*

Resumo: Este artigo discute a experiência da *Página das Ciências Sociais do CEFET-RJ*, projeto que funcionou ao longo dos anos de 2009 e 2010 na Unidade Maracanã do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). A *Página* funcionou como um espaço coletivo de produção e divulgação de material didático (individual ou coletivo) adequado aos alunos do ensino médio, feito por docentes vinculados ao CEFET-RJ ou de outras Instituições e estagiários; de exposição de trabalhos de alunos referentes às disciplinas vinculadas a Ciências Sociais; de indicação e divulgação de *sites* de revistas especializadas, de bibliotecas e de instituições de pesquisa vinculadas à área das Ciências Sociais; de troca de experiências pedagógicas e promoção de debates.

Palavras-chave: Página Eletrônica. Ciências Sociais. Educação.

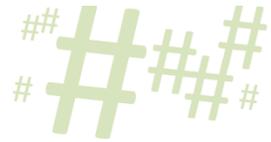
1 Introdução

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) é uma das mais tradicionais e importantes instituições de ensino tecnológico do Brasil. Inaugurado na antiga capital da República, em 1917, sob a denominação de Escola Nacional de Artes e Ofícios Wenceslau Brás, passou à jurisdição do Governo Federal em 1919, sofrendo diversas reformulações em virtude das leis, decretos e objetivos do Governo Vargas (1930-1945), principalmente o Decreto-Lei 4.127, de 1942, que reorganizou o ensino técnico e profissional, adaptando-o aos objetivos de promover a industrialização nacional, formando trabalhadores qualificados de nível intermediário.

Sendo dotada, desde 1959, de autonomia administrativa, a então denominada Escola Técnica Nacional (depois, Escola Técnica Federal da Guanabara, e, após 1967, Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, em homenagem ao seu primeiro diretor) se ampliou continuamente. A partir de 1966 foram criados os primeiros cursos de graduação, voltados para Engenharia de Operação. Atualmente, são ministrados em seus vários campi um total de 18 cursos de graduação, graduação tecnológica e licenciatura.

Em 1978, foi constituída a estrutura do atual CEFET-RJ, organizada como autarquia de regime especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, oferecendo cursos que

*Doutor em Ciências Sociais. Professor do CEFET-RJ.



abrangem a educação média, técnica, tecnológica, de graduação (superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado) e pós-graduação, de extensão e pesquisa. Compreende, além da unidade-sede no bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro, várias unidades na capital estadual e em outros municípios do estado do Rio de Janeiro.¹

O CEFET-RJ vive atualmente uma crise institucional, diante do projeto de sua transformação em Universidade Tecnológica Federal do Rio de Janeiro (UTFRJ), apoiado pela direção e por grande parte dos corpos docente e discente, e da resistência oferecida pelo Ministério da Educação, cuja preferência é pela opção por sua transformação em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Esse impasse tem levado a dificuldade de contratação de docentes para o ensino superior, e ao risco de fechamento de cursos de graduação.²

Os docentes do CEFET-RJ na Unidade Maracanã vinculados às disciplinas de Ciências Sociais (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) são tradicionalmente agrupados na Coordenação de Ciências Sociais (COCIS), vinculada ao Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET), lecionando nas turmas de Ensino Médio, à exceção de alguns, que atuam profissionalmente nos cursos técnicos de Segurança do Trabalho e de Turismo e se vinculam às respectivas coordenações.

Embora todos sejam docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, há professores de História que se vinculam a dois Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição: os Mestrados acadêmicos em Ciência, Educação e Tecnologia (PPCTE) e Relações Étnico-raciais (PPRER). Neste último, de natureza interdisciplinar e fortemente relacionado às Ciências Humanas, trabalham atualmente três docentes de História, juntamente com outros professores da Instituição, vinculados principalmente à Coordenação de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

No segundo semestre de 2012 a decisão da Direção do CEFET-RJ de implantar o ensino médio integrado ao técnico – gerando temáticas muito específicas para o trabalho de cada disciplina - e o número de docentes, avaliado como muito grande pelo colegiado da COCIS, levou à decisão dos próprios docentes desta coordenação em dividir as disciplinas vinculadas às

¹ Disponível em: portal.cefet-rj.br. Acesso em: 28 fev. 2013.

² Cefet luta contra reestruturação do MEC, que pode fechar cursos. Disponível: www.odia.ig.com.br/portal/educaçao. Acesso: 28 de fev. 2013.



Ciências Sociais em coordenações próprias, processo que deverá se completar ainda no primeiro semestre do presente ano de 2013.

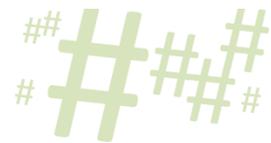
Desta forma, passarão a existir quatro coordenações, relacionadas às disciplinas abrangidas até então na COCIS. Estas novas coordenações lidarão diretamente com as coordenações dos respectivos cursos técnicos, na implantação de projetos interdisciplinares e na lida cotidiana com os problemas pedagógicos.

De qualquer forma, o trabalho docente relacionado às disciplinas abrangidas pela COCIS sofreu dos problemas aparentemente gerais das instituições de ensino técnico e tecnológico, sendo relegado a um papel relativamente periférico. Diante da necessidade de fortalecer o papel dessas disciplinas, foi elaborado em 2009 um projeto de criação de uma Página Eletrônica das Ciências Sociais do CEFET-RJ.

Apresentado à Coordenadoria de Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPET), no início de 2009, o projeto se intitulou *Espaço Coletivo de Produção e Divulgação das Ciências Sociais no CEFET-RJ*. Ele procurou sintetizar as inquietações e preocupações expressas por vários docentes da COCIS no segundo semestre de 2008, durante as reuniões mensais do colegiado. As principais dentre aquelas foram a fragmentação do trabalho docente e a falta de socialização das experiências pedagógicas, além da necessidade de agilizar a divulgação de conteúdos e atividades e ampliar a comunicação entre docentes e alunos, para além dos espaços estritos das salas de aula e dos horários de acompanhamento.

O projeto resultou, ainda no primeiro semestre de 2009, na criação da *Página das Ciências Sociais do CEFET-RJ*. O princípio norteador de seu funcionamento estabeleceu que a página seria um espaço coletivo de produção e divulgação de material didático (individual ou coletivo) adequado aos alunos do ensino médio, feito por docentes vinculados ao CEFET-RJ ou de outras Instituições e estagiários; de exposição de trabalhos de alunos referentes às disciplinas vinculadas à COCIS; de indicação e divulgação de *sites* de revistas especializadas, de bibliotecas e de instituições de pesquisa vinculadas à área das Ciências Sociais; de troca de experiências pedagógicas e promoção de debates.

Além disso, o projeto estabeleceu como objetivo da *Página* a difusão de textos e artigos acadêmicos considerados relevantes, de autores das Ciências Sociais, cuja temática e conteúdo fossem considerados interessantes aos estudantes do ensino médio e técnico do CEFET-RJ, público-alvo do projeto.



2 A fundamentação do projeto

O projeto *Espaço Coletivo de Produção e Divulgação das Ciências Sociais no CEFET-RJ* objetivou ampliar a visibilidade política e pedagógica das Ciências Sociais no interior de uma Instituição de natureza tecnológica, ressaltando a necessidade de formação escolar integral e a necessária interação entre a formação profissional, de natureza técnica, e o acesso à cultura geral e aos instrumentos de interpretação do real que as Ciências Sociais proporcionam.

Para isso, sua justificativa se alicerçou no pensamento sobre a educação do italiano Antonio Gramsci. Este intelectual revolucionário, atuando e refletindo sob as condições impostas pela ditadura fascista de Mussolini (1922-1945) e suas políticas educacionais elitistas, contrapôs a necessidade da integralidade (*omnilateralidade*) da formação escolar dos jovens, ou seja, a superação da fragmentação que distinguia a especialização profissional destituída de conteúdo humanístico, destinada à preparação para o trabalho, do ensino “desinteressado” e propedêutico para as escolas de nível superior; em outras palavras, a separação entre a educação destinada aos filhos dos trabalhadores e aquela reservada às classes proprietárias e a setores das classes médias.

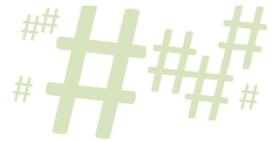
Gramsci criticou fortemente essa separação:

A divisão tradicional da escola em clássica e profissional era um esquema racional: a escola profissional destinava-se às classes instrumentais, ao passo que a clássica destinava-se às classes dominantes e aos intelectuais. O desenvolvimento da base industrial, tanto na cidade, como no campo, provocava uma crescente necessidade do novo tipo de intelectual urbano: desenvolveu-se, ao lado da escola clássica, a escola técnica (profissional, mas não manual), o que colocou em discussão o próprio princípio da orientação concreta da cultura geral, da orientação humanista da cultura geral fundada na tradição greco-romana. Esta orientação, uma vez posta em discussão, foi destruída, pode-se dizer, já que uma capacidade formativa era em grande parte baseada sobre o prestígio geral e tradicionalmente indiscutido de uma determinada forma de civilização. (GRAMSCI, 1989, p. 118).

O conteúdo político do modelo de escola proposto por Gramsci relaciona-se a um projeto de transformação geral da sociedade, emancipando-a das divisões sociais existentes no interior do capitalismo moderno (que se reproduzem correlatamente na sua organização escolar). Para o intelectual e revolucionário italiano, a transformação proposta para a escola – pública – objetiva libertá-la de seu papel social de atender às necessidades de reprodução do capital e de manutenção das divisões sociais.

No caso brasileiro, a realidade de uma escola de natureza instrumental, vinculada às necessidades do “mercado de trabalho” espelha a atualidade de uma divisão que se origina dos

Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v.2, n.1, 2013. 4



primórdios da colonização, no século XVI e que, continuamente atualizada, permaneceu durante a modernização capitalista que o país conheceu a partir das décadas iniciais do século XX. Durante séculos, enquanto as populações trabalhadoras (em grande parte submetidas a formas compulsórias de trabalho) permaneciam desescolarizadas ou com escolarização precária, as elites brasileiras, urbanas e rurais, tiveram à sua disposição escolas de natureza humanística, em grande parte controladas por setores privados, religiosos ou empresariais.

Essa divisão não foi superada, podendo assumir formas contemporâneas que contemplem a escolarização das classes trabalhadoras. No entanto, há o presente e sempre atualizado risco de termos uma divisão entre uma formação instrumental, voltada especificamente à qualificação para o trabalho, e outra, de natureza propedêutica, contemplando a formação necessária para o exercício de funções dirigentes, configurando aquilo que Lúcia W. Neves denominou de uma “nova dualidade”. (NEVES, 2008, p. 185).

A ideia de que as instituições tecnológicas federais, apesar de sua excelência, devem se voltar pragmaticamente à formação de trabalhadores qualificados é muito enraizada e não deve sua difusão somente às políticas públicas que tradicionalmente orientaram sua existência. A título de exemplo, ao longo do ano de 2012 o CEFET-RJ viveu um desgastante ciclo de discussões, envolvendo os dirigentes e docentes dos ensinos médio e técnico, em virtude da implantação, prevista para 2013, dos cursos técnicos integrados ao médio. No processo de debates, grande parte dos ocupantes das instâncias dirigentes dos cursos técnicos e vários docentes a eles vinculados empreendeu forte resistência à manutenção das cargas horárias das disciplinas não vinculadas diretamente ao ensino técnico, alegando que isso poderia enfraquecer a finalidade dos mesmos.

No entanto, é necessário reafirmar a relevância de uma ampla formação de natureza humanística para o conjunto dos alunos do ensino médio e técnico. Se, por um lado, considera-se que a formação de trabalhadores com qualificação de nível técnico e tecnológico constitui a principal razão da existência de instituições como o CEFET-RJ, e, além disso, que o desenvolvimento de uma rede nacional de ensino tecnológico representa um dado significativo da constituição de uma sociedade industrial moderna no Brasil, de forma concomitante a criação e o fortalecimento de instrumentos de difusão da cultura geral humanística e de análise crítica da realidade são necessários para que se complete a formação dos jovens que cursam as instituições de ensino técnico e tecnológico.



O esforço de manutenção e ampliação do espaço das Ciências Sociais no interior de uma instituição com a natureza do CEFET-RJ tem, portanto, um norte político de busca de superação de uma dualidade tradicional e profundamente enraizada. Conforme as palavras do historiador da educação Mario Manacorda, “esse mesmo entrelaçamento entre ciência e trabalho cria também a necessidade de uma escola que seja, também ela, de cultura como a escola clássica, mas de uma cultura nova e diferente, ligada à vida produtiva. (MANACORDA, 1990, p. 153)

A criação de um instrumento como a *Página das Ciências Sociais* trouxe consigo, portanto, o sentido de criar um instrumento a mais de multiplicação da cultura, não no sentido ilustrativo, mas de difusão do instrumental analítico e dos conteúdos das Ciências Sociais, fortalecendo, em termos compatíveis a um público jovem e que cursa o ensino médio e técnico, a ideia da desnaturalização das formas de produção e das relações sociais, superando um fenômeno (em sentido contrário, a naturalização) que resulta da fragmentação do trabalho e que tende a ser difundido por uma visão tecnicista e/ou ingênua acerca do papel transformador do desenvolvimento tecnológico e de suas consequências sobre a totalidade da vida social.

Ao mesmo tempo, em sua implantação, o projeto da *Página* soube se utilizar das reflexões acerca do fenômeno da utilização das tecnologias de informação, que têm proporcionado uma rápida expansão dos meios eletrônicos de divulgação de conteúdos e de ideias. Eles possibilitam a ampliação do alcance social da educação escolar, para além das fronteiras físicas da instituição educacional e do contato direto no seu interior, tendo consequências sobre as formas de geração e transmissão do conhecimento, assim como da própria percepção da realidade. (MURGUIA e RIBEIRO, 2001, p. 181).

As práticas educativas relacionadas às Ciências Sociais podem e devem se apropriar dos novos recursos e das novas linguagens proporcionadas pelas tecnologias da informação. Entre outras possibilidades, destaca-se a apropriação de novos meios, linguagens e experiências, aproximando o saber produzido nos círculos acadêmicos daquele efetivamente produzido e difundido nas salas de aula, favorecendo a comunicação entre as várias disciplinas e abrindo espaços de trabalho coletivo que permitam, pelo menos em tese, superar o isolamento da prática docente individual e as dificuldades de comunicação, fora do ambiente escolar, entre professores e estudantes.

As razões apresentadas apontam para a relevância da proposta da *Página das Ciências Sociais do CEFET-RJ*, e se concluem com a ideia de que a pesquisa e o ensino não podem ser



estanques (assim como a produção de natureza acadêmica e o saber construído nas salas de aula dos ensino fundamental e médio). Esse distanciamento representa, enfim, uma separação entre conhecimento e prática, ou, de forma mais radical, entre dois espaços de produção do saber, aquele representado pela tradição acadêmica, e outro, fruto das práticas sociais e educacionais realizadas fora das fronteiras da Universidade.

3 A materialização do projeto

O projeto *Espaço Coletivo de Produção e Divulgação das Ciências Sociais no CEFET-RJ* foi aprovado pela COPET e começou a ser materializado no primeiro semestre de 2009. Os recursos solicitados e disponibilizados inicialmente foram:

- o apoio técnico e o suporte do Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) para a viabilização técnica da *Página*, incluindo sua acomodação no sítio do CEFET-RJ.
- a requisição de dois bolsistas do curso técnico de informática para sua instalação, desenvolvimento e manutenção, com carga semanal individual de 20 horas.

Foi realizado processo seletivo para a contratação dos estudantes, aos quais foram concedidas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBIT). Foram classificados Alexandre Monteiro e Leonardo Rodrigues de Andrade, alunos do 3º ano do ensino médio e do curso técnico em informática do *campus* Maracanã.

Em março de 2009, após a contratação dos bolsistas, iniciaram-se os trabalhos para a organização técnica da *Página* e sua alocação no sítio institucional. Nos meses de março e abril o trabalho técnico foi iniciado, discutindo-se e organizando-se o layout da *Página* e a organização de seu espaço interno, a partir das disciplinas representadas na Coordenação de Ciências Sociais.

Foi solicitado, pela Coordenação do Projeto, o envio pelos docentes de uma apresentação biográfica, resumindo sua experiência profissional, assim como formação acadêmica e produção intelectual. A partir de abril os primeiros textos de História foram publicados, e o acesso se tornou operacional. Vários docentes também enviaram o programa das disciplinas em suas respectivas séries, as atividades desenvolvidas e a disponibilidade de atendimento fora do horário de aulas.

Como a equipe técnica montou um contador, foi possível aferir a frequência à *Página*. Os alunos foram informados de duas possibilidades de acesso: através de endereço próprio – www.cefet-rj.br/ccs - ou pelo link do Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET) no



interior da página do CEFET-RJ. No início de julho de 2009, foram aferidas um total de 1000 visitas. Ao final do mesmo mês – período de recesso escolar -, este número havia dobrado, despertando interesse de alunos e, também, de docentes de outras instituições, como pôde ser verificado pelo recebimento de mensagens eletrônicas solicitando consultas e resolução de dúvidas.

Ainda nos meses de julho e agosto de 2009 foram realizadas modificações técnicas, com o objetivo de tornar a Página mais atraente e de agilizar o acesso aos conteúdos nela contidos.

Ao longo do período compreendido entre o primeiro semestre de 2009 e o segundo semestre de 2010, a *Página de Ciências Sociais do CEFET-RJ* teve um número próximo de 15 mil consultas, que puderam acessar conteúdos, arquivos de fotos, links de interesse dos alunos, sendo que vários trabalhos feitos por estes também foram postados. No período compreendido entre a feitura do Projeto até o final de 2009 a *Página* foi coordenada pelo prof. Alvaro de Oliveira Senra. No primeiro trimestre de 2010, o coordenador passou a ser o prof. Mário Luiz de Souza, também de História, que deu continuidade ao trabalho desenvolvido. Houve outro processo seletivo, e uma nova bolsista assumiu o lugar dos estudantes que estruturaram tecnicamente o projeto.

Avaliações feitas pelos professores consideraram positivo o trabalho até então realizado, indicando-se, naquele período, a transformação da *Página* em uma revista eletrônica voltada para a divulgação, acadêmica e escolar, dos conteúdos das Ciências Sociais. No entanto, essas discussões, assim como a própria existência da *Página*, não tiveram continuidade além do ano de 2010.

4 Um balanço da *Página*

Os inegáveis resultados positivos obtidos ao longo da elaboração do projeto da *Página das Ciências Sociais do CEFET-RJ*, de sua estruturação e implementação, e ao longo de seu ano e meio de funcionamento efetivo permitem concluir que experiências desse tipo são viáveis e reforçam, do ponto de vista político-pedagógico, o papel das Ciências Sociais em instituições de natureza tecnológica.

No entanto, podem-se enumerar problemas que fragilizaram sua existência e que, de certo modo, explicam a sua curta existência.



Um problema logo percebido foi o peso que as equipes de História e Geografia tiveram na elaboração e no funcionamento do projeto. De um total, de sete professores de História, à época em que o projeto foi montado, quatro colaboraram efetivamente para a construção da *Página* e para sua alimentação constante com textos, vídeos, etc. Na equipe de Geografia, então constituída por quatro docentes, três se utilizaram efetivamente dos recursos que a *Página* oferecia. As equipes de Filosofia e Sociologia, totalizando na época sete docentes, tiveram envolvimento menor no Projeto.

Pode-se alegar que o pouco tempo de duração efetiva do projeto não permitiu amadurecer a participação de vários docentes e sua percepção da efetiva importância do projeto.

Outro problema consistiu na inclusão somente de docentes lotados no *Campus* Maracanã. Há um grande número de professores de Ciências Sociais em outras unidades do CEFET-RJ, sobretudo em Nova Iguaçu (onde existe ensino médio), Nova Friburgo e Petrópolis (estes, vinculados aos cursos técnico e tecnológico em Turismo), e não houve qualquer tipo de contato com os mesmos.

Talvez a maior dificuldade tenha sido a realização de projetos de natureza interdisciplinar. Apesar dos recursos oferecidos pela *Página*, do recorrente discurso, no interior da Coordenação de Ciências Sociais, acerca da importância da realização de trabalho interdisciplinar e da aparente proximidade de concepções entre os docentes das diversas disciplinas, as atividades dos docentes continuaram no interior das fronteiras de cada disciplina, em consonância com a natureza federativa da COCIS.

Neste sentido, é possível avaliar que as dificuldades em se transpor a barreira das próprias disciplinas, com suas especificidades de conteúdo, de abordagem pedagógica e de avaliação dificultam a exploração de um espaço de trabalho em comum. Além disso, as exigências produtivistas da carreira do magistério federal têm obrigado os docentes a investir em seus interesses particulares, colocando mais um obstáculo para que se disponha de tempo e gasto de energia em projetos de natureza coletiva.

No segundo semestre de 2010 e no início de 2011, o funcionamento da *Página* foi seguidamente interrompido por problemas técnicos no sítio do CEFET. Embora houvesse tentativas de recuperar seu funcionamento, ou fazê-lo sobre outras bases, o interesse dos docentes se esvaziou e o projeto não teve continuidade a partir de 2011. Pode-se avaliar que, apesar de sua relativamente curta existência, ele conseguiu uma participação significativa de parcela dos



docentes e atingiu o objetivo de realçar a visibilidade da Coordenação de Ciências Sociais. Neste sentido, sua experiência, com seus acertos e limitações, pode seguir de exemplo para outros experimentos voltados para o ensino médio e técnico.

THE EXPERIENCE OF CEFET-RJ HOME PAGE OF SOCIAL SCIENCES

Abstract: This article discusses the experience of CEFET-RJ Home Page of Social Sciences project that worked over the years 2009 and 2010 in the Maracana Unit of the Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). The page functioned as a collective space for the production and dissemination of educational materials (individual or collective) suitable for high school students, done by teachers connected to the CEFET-RJ or other institutions and trainees; exhibition of works by students regarding courses linked to Social Sciences, display and dissemination of websites magazines, libraries and research institutions linked to the area of Social Sciences; exchange of educational experiences and promoting debates.

Keywords: Home Page. Social Sciences. Education.

Referências

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 7.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

MANACORDA, Mario. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1990.

MURGUIA, Eduardo I.; RIBEIRO, Raimundo D. Memória, história e novas tecnologias. **Impulso**. Piracicaba, SP, v. 12, n. 28, 2001, p. 175-183.

NEVES, Lúcia W. Ensino médio, ensino técnico e ensino profissional: delimitando campos. In: _____. **Educação e política no limiar do século XXI**. São Paulo: Autores Associados, 2008, p. 183-200.